

Fernando Pessoa

1. A letra e não a sílaba é a «unidade» na palavra escrita.

1. A letra e não a sílaba é a «unidade» na palavra escrita.

(2) A palavra falada compreende-se fixando-se na memória por meio das sílabas que a compõem, a palavra lida fixando-se na memória por meio das letras com que se escreve. Num caso dirige-se à memória auditiva, no outro à memória visual.

3. A palavra escrita é um elemento cultural, a falada apenas social.

(4. A base da ortografia é não haver confusão de sentido nas palavras escritas. Basta, pois, que uma determinada série de letras não possa representar mais que uma palavra, como representa *bore* em inglês, e entre nós representaria *choro*, se assim grafássemos, não só o *choro* que se chora, mas, baseado na transliteração latina do Grego, a palavra *coro*, de canto).

A palavra escrita consegue escapar aos equívocos inevitáveis na palavra falada, como o igual som de *coser* (com agulha) e *cozer* (ao lume) que o emprego do *s* e *z* perfeitamente diferencia na escrita. Que é o chamado *calembourg* senão a demonstração corrente d'isto?

s. d.

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 118.